

manda o d.^o S.^r responda q' ninguem melhor q' V. M. sabe, o q.^{to} tem cuidado, e cuida em tellas fechado; e se assim hé q' a V. M. fazem as taes satiras deve cuidar muito em não dar assunto á ellas deferindo as p.^{tes} e não mandandose assim quem fas as petições, p.^a cujo procedim.^{to} ignora ter V. M. regimento, q' assim o mande, como tambem, que V. M. obre livre, e independente de S. Ex.^a em materias prejudiciaes ao real serviço, e bem comum, e como se acha neste lugar, tem obrigação de ouvir as p.^{tes} deferindo aos requerim.^{tos} q' lhe fazem, em q' tocão a sua jurisdição, e a de V. M. os remete p.^a q' lhe defira como deve e hé obrigado. Sempre V. M. me tem p.^a o servir em tudo o que quizer mandarme. D.^s g.^o a V. M. m.^s an.^s São Paulo 17 de Novembro de 1724. M. Serv.^{or} de V. M.—*Gervazio Leyte Rebello.*

Reg.^o de outra carta escrita ao d.^o Dez.^{or} Onv.^{or} g.^{al} Manoel de Mello Godinho Manço

Hé me percizo saber a calidade das culpas de Domingos Leme da Sylva, (1) e se V. M. na devaça

(1) Era o terceiro filho do patriota Pedro Leme da Silva e irmão dos infelizes João e Lourenço Leme, assassinados por ordem de Rodrigo Cesar. Não ficou envolvido na devassa e falleceu em Cuyabá annos depois.

(N. da R.)

